

Grupo de Trabalho: Astronomia no Currículo da Educação Básica

Coordenação: Cristina Leite

Este documento tem a intenção de levantar e divulgar necessidades importantes da Educação em Astronomia junto aos órgãos responsáveis pela formação de professores e sociedades científicas. Portanto, deve ser enviado oficialmente para: MEC, Comissões de Graduação de Universidades públicas e Institutos Federais, Sociedades como SBPC, SBF, SBEnBIO, SAB, etc.

A presença da astronomia na formação de professores da educação básica se faz premente. Tendo em vista o grande número de temas relacionados ao campo da astronomia inseridos desde o ensino fundamental até o médio junto a livros didáticos, programas curriculares estaduais e parâmetros curriculares nacionais. Na contramão da grande incidência de temas da astronomia nos currículos, a formação de professores, licenciados em física, ciências, biologia ou geografia tem sido pouco contemplada com disciplinas que garantam a esses profissionais um desempenho satisfatório dentro desta temática.

Dessa forma, uma política governamental é necessária para que a astronomia tenha espaço junto as licenciaturas de todo o país.

Os temas da astronomia considerados importantes são os já presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como: Calendários, Observação do céu, Eclipses, Fases da Lua, Estações do Ano, Sol, Terra, Sistema Solar, Escalas de tamanho e distância no Sistema Solar e na Galáxia, Evolução Estelar, Tipos de galáxias, Formação do Universo, Vida fora da Terra etc.

Ressalta-se que também é considerado importante que estes conteúdos sejam ministrados por profissionais que compreendam a formação de professores enquanto um espaço de aprendizagem de conhecimento específico juntamente a um conhecimento metodológico.

As licenciaturas consideradas mais importantes para a inserção da astronomia são Física, Ciências, Geografia, Biologia, Química e Pedagogia.

Vale destacar ainda a necessidade de continuidade de profissionais relacionados tanto a astronomia quanto a educação de astronomia junto aos Programas Nacionais de Avaliação de Livros Didáticos (PNLD). As pesquisas da área de educação em astronomia têm destacado a diminuição de erros conceituais nos livros didáticos de Ciências aprovados no PNLD, mas ainda persistem atividades de pura memorização que pouco contribuem em uma aprendizagem significativa deste tema. Os livros de geografia e física também poderiam ser contemplados com profissionais astrônomos e educadores específicos na área de ensino de astronomia.